



SUPERVISOR ESCOLAR

Data: 30/01/2011
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Raciocínio Lógico	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será **eliminado** do Concurso Público o candidato que:

- Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.
- Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: *Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.*

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de número 01 a 10.

NELSON RODRIGUES

Há trinta anos, em 21 de dezembro de 1980, morria o grande Nelson Rodrigues. Tenho obsessão por esse autor, em especial por suas crônicas. Cheguei a publicar um livro intitulado “A economia como ela é...” – em alusão e homenagem à famosa série de contos “A vida como ela é...”. Minha cultura literária começa e acaba com Nelson Rodrigues. Foi com ele que aprendi, entre outras coisas, a escrever para um público leigo, não especializado. É muito mais difícil do que talvez possa parecer. Clareza e simplicidade não vêm de graça. “Reclamam que minha linguagem é pobre”, disse Nelson Rodrigues certa vez, “não fazem ideia do esforço que faço para empobrecê-la”.

Eis aí uma grande realidade – a espontaneidade na escrita exige todo um esforço de desconstrução. Todos nós carregamos nas costas não sei quantos vícios de redação, poses, noções de estilo, frases prontas ou semiprontas, ideias feitas – ideias pseudoss sofisticadas, porém feitas, rigorosamente feitas. O jargão especializado e o linguajar obscuro escondem, não raro, a inépcia e a falta de imaginação.

Custa muito alcançar, por exemplo, uma escrita coloquial e conversar, simplesmente conversar com o leitor. A versão escrita da linguagem falada não é a reprodução pura e simples. É imitação trabalhada, burilada, sutilmente estilizada. A espontaneidade precisa, portanto, ser minimamente elaborada.

Nada deveria ser improvisado. A pausa é um artifício, um traço dramático. Assim, a hesitação. Assim, a ênfase. Assim, a digressão e a divagação. São recursos que produzem o efeito da autenticidade ou da realidade sem serem verdadeiramente autênticos, espontâneos, reais. Entre o impulso inicial e a publicação cabe todo um cuidado de rever, repensar, reler, reescrever.

Tudo pode ser simples. Mas o escritor, mesmo de modestos artigos de jornal, deve evitar as armadilhas da improvisação, da sinceridade, da espontaneidade não trabalhada. E fugir do lugar-comum como da peste.

(Paulo Nogueira Batista, Jornal O Globo, 25 de dezembro de 2010, com adaptações)

01. Pode-se afirmar que o tema do texto é:

- A) uma elegia a Nelson Rodrigues por seu linguajar prolixo
- B) uma homenagem a Nelson Rodrigues por seu vocabulário rebuscado
- C) um preito a Nelson Rodrigues por seu estilo despojado
- D) uma ode a Nelson Rodrigues por sua incomparável verbosidade
- E) um louvor a Nelson Rodrigues por sua fluência arcaizante

02. De acordo com o contexto, o adjetivo presente na expressão “público leigo” (l. 7) significa:

- A) católico praticante
- B) exigente ao extremo
- C) interessado no caso
- D) desconhecedor do assunto
- E) minimamente alfabetizado

03. A linguagem coloquial na versão escrita é resultante de:

- A) frases prontas
- B) expressões semiprontas
- C) ideias pseudoss sofisticadas
- D) jargão especializado
- E) esforço de desconstrução

04. De acordo com o último período do segundo parágrafo do texto, “O jargão especializado e o linguajar obscuro escondem” (l. 16/17):

- A) a inapetência e a falta de ideias
- B) a incapacidade e a falta de inventividade
- C) a inautenticidade e a falta de fantasia
- D) a imaleabilidade e a falta de criatividade
- E) a inelegibilidade e a falta de imagística

05. “Clareza e simplicidade não vêm de graça.” (l. 8/9) – o verbo vir está **incorretamente** empregado na frase:

- A) Ontem vimos à biblioteca estudar.
- B) Amanhã viremos à biblioteca estudar.
- C) Hoje talvez venhamos à biblioteca estudar.
- D) Sempre vínhamos à biblioteca estudar.
- E) Vimos aqui hoje à biblioteca estudar.

06. “Tenho obsessão por esse autor...” (l. 2) – está **incorretamente** grafada a palavra:

- A) obsedar
- B) obsessor
- C) obsecado
- D) obsessivo
- E) obsedante

07. A expressão “espontaneidade...elaborada” (l. 22/23) é constituída por palavras semanticamente:

- A) antônimas
- B) contraditórias
- C) polissêmicas
- D) homônimas
- E) análogas

08. A expressão “ideias pseudoss sofisticadas” (l. 15/16) designa ideias:

- A) absolutamente sofisticadas
- B) grandemente sofisticadas
- C) realmente sofisticadas
- D) falsamente sofisticadas
- E) psicologicamente sofisticadas

09. “Há trinta anos...” (l. 1) – em alguns casos pode-se substituir o verbo haver pelo verbo fazer. A frase em que esse emprego do verbo fazer está correto é:

- A) Faz mais de trinta anos as obras de Nelson Rodrigues.
- B) Faz mais de trinta anos as incríveis crônicas de Nelson Rodrigues.
- C) Fazem mais de trinta anos que Nelson Rodrigues morreu.
- D) Fazem mais de trinta anos que sou leitor assíduo das obras de Nelson Rodrigues.
- E) Fazem mais de trinta anos meus estudos acerca da obra de Nelson Rodrigues.

10. No segmento “Foi com ele que aprendi, entre outras coisas, a escrever para um público leigo...” (l. 6/7), substituindo-se a expressão e o verbo em destaque, segundo o registro formal da língua, obtém-se:

- A) Foi por influência dele que me interessei a escrever para um público leigo...
- B) Foi por admiração a ele que dediquei-me em escrever para um público leigo...
- C) Foi por dedicação a ele que me decidi por escrever para um público leigo...
- D) Foi por devotamento a ele que convenci-me em escrever para um público leigo...
- E) Foi por respeito por ele que resolvi a escrever para um público leigo...

RACIOCÍNIO LÓGICO

11. A negação da sentença “Todos os políticos são desonestos” é:

- A) nenhum político é desonesto
- B) todos os políticos não são desonestos
- C) alguns políticos são desonestos
- D) algum político é desonesto
- E) pelo menos um político é honesto

12. Os números x e y são tais que $10 \leq x \leq 30$ e $40 \leq y \leq 60$. O maior valor possível da expressão $\frac{x}{y}$ é:

- A) $\frac{1}{2}$
- B) $\frac{3}{4}$
- C) $\frac{1}{4}$
- D) $\frac{2}{3}$
- E) $\frac{1}{6}$

13. A negação da sentença “Ana não voltou e foi ao cinema” é:

- A) “Ana voltou ou não foi ao cinema”
- B) “Ana não voltou e não foi ao cinema”
- C) “Ana não voltou ou não foi ao cinema”
- D) “Ana não voltou ou foi ao cinema”
- E) “Ana não voltou e foi ao cinema”

14. Duas velas cilíndricas de mesma altura são acesas ao mesmo tempo. Sabe-se que uma delas é consumida em 6 horas e a outra, em 2 horas. Admitindo que cada uma das velas queima a uma velocidade constante, então a razão entre as alturas das velas estará na razão 1 para 3 após:

- A) 1 hora
- B) 1 hora e 15 minutos
- C) 1 hora e 20 minutos
- D) 1 hora e 30 minutos
- E) 1 hora e 45 minutos

15. Rafael comprou um saco de balas e vai distribuí-las entre seus alunos. Ao fazer a distribuição, percebeu que, se desejasse dar 15 balas para cada aluno, faltariam 25 balas e caso desejasse distribuir 12 balas para cada aluno, sobriam 11 balas. Com base nas informações acima, a quantidade de balas que Rafael possui para distribuir entre seus alunos é de:

- A) 12
- B) 23
- C) 144
- D) 155
- E) 180

16. Considere as seguintes sentenças:

- I- Os gatos são pretos e os cachorros são brancos.
- II- Se todos os gatos são brancos, não há gatos na varanda.
- III- Não é verdade que os gatos são pretos e que há gatos na varanda.

Admitindo-se que todas essas sentenças sejam verdadeiras, é correto afirmar que:

- A) Os gatos são brancos.
- B) Não há gatos na varanda.
- C) Todos os gatos estão na varanda.
- D) Os cachorros estão na varanda.
- E) Os gatos são pretos ou os cachorros são brancos.

17. Beatriz, Carmem e Diana são esposas de Eduardo, Felipe e Gabriel, mas não necessariamente nessa ordem. Sabe-se que:

- I- Eduardo é marido da mulher mais jovem.
- II- Beatriz é mais velha que a esposa de Felipe.
- III- As três mulheres citadas têm idades distintas.
- IV- Não há bigamia entre os casais.

Com base nessas informações é correto afirmar que:

- A) Eduardo é marido de Beatriz.
- B) Beatriz é mais jovem que Carmem.
- C) Diana é esposa de Felipe.
- D) Gabriel é marido de Carmem.
- E) Beatriz é a esposa de Gabriel.

18. Em uma cidade do interior, 84% dos moradores de um pequeno distrito dessa cidade são alfabetizados. Se a prefeitura alfabetizasse mais 30 pessoas dessa localidade, o percentual de alfabetizados subiria para 90%. Com base nesses dados, o total de pessoas desse distrito que não estão alfabetizadas é:

- A) 85
- B) 58
- C) 80
- D) 48
- E) 38

19. Em uma prova de concurso, cada questão acertada por um candidato vale 10 pontos, e cada questão errada faz com que lhe sejam retirados 4 pontos. Se a prova tem 50 questões e um candidato obtém um total de 332 pontos, esse candidato errou:

- A) 12 questões
- B) 19 questões
- C) 25 questões
- D) 28 questões
- E) 38 questões

20. Regina e Rogério começam a trabalhar no mesmo dia em uma empresa. De acordo com a escala de trabalho, Regina trabalha 3 dias e folga 1, e Rogério trabalha 7 dias e folga 3. Sendo assim, no espaço de um ano, o número de dias em que Regina e Rogério estarão de folga juntos é:

- A) 16
- B) 18
- C) 36
- D) 48
- E) 54

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Vygotsky (2008) defende que “a internalização das atividades socialmente enraizadas e historicamente desenvolvidas é a base do salto qualitativo da psicologia animal para a psicologia humana”, sendo que as funções psicológicas superiores, que caracterizam e especificam o modo de pensar do homem, são:

- A) atenção voluntária, generalização, mediação e significação
- B) comportamento intencional, pensamento abstrato, curiosidade, adaptação e controle
- C) ações conscientemente controladas, atenção voluntária, memorização ativa, abstração e comportamento intencional
- D) memorização ativa, controle consciente das ações, capacidade de abstrair, afetividade e imaginação
- E) adaptação, atividade mediada, memorização e estabelecimento de relações

22. A função social dos Especialistas em Educação, dentre eles o Supervisor Escolar, nem sempre foi vista de acordo com a concepção pedagógica atual, que concebe o supervisor como elemento de articulação do dinamismo do projeto político-pedagógico da escola e parte integrante do coletivo dos professores. Em sua origem, a supervisão esteve identificada com:

- A) a inspeção da educação escolar
- B) a fiscalização e a padronização das rotinas escolares às normas oficiais, e à organização e planejamento do trabalho do professor
- C) a formação e a capacitação dos docentes da escola, realizada nos encontros de planejamento e nas atividades pedagógicas da escola
- D) a organização do trabalho coletivo da escola, por meio do planejamento participativo
- E) a qualidade da produção do ensino

23. Se a educação contemporânea tem por intenção formar pessoas autônomas, criativas, abertas à solidariedade e às experiências cooperativas do trabalho coletivo, capazes de interferir criticamente na realidade, para transformá-la, é indispensável que a escola escolha uma projeto político-pedagógico que:

- A) se oriente pela análise dos aspectos importantes para a capacitação dos indivíduos na escolha das profissões
- B) se pautar em conceitos clássicos, considerados científicos, e pertinentes à formação para o mercado
- C) prepare as pessoas para serem vencedoras em suas profissões e ganhem muito dinheiro
- D) se diferencie dos modelos convencionais, os quais foram influenciados por correntes psicológicas e filosóficas ancoradas em concepções dominantes
- E) valorize uma prática pedagógica rígida e passível de ser bem programada e acompanhada

24. Segundo Luckesi, são três as principais tendências filosófico-políticas de concepção do sentido da educação na sociedade. De acordo com a primeira tendência, a educação é responsável pela direção da sociedade, sendo capaz de direcionar a vida social, salvando-a da situação em que se encontra; na segunda tendência, a educação reproduz a sociedade como ela é; já a terceira, compreende que a educação é uma instância mediadora de uma forma de entender e viver a sociedade. Essas características correspondem, respectivamente, às seguintes tendências:

- A) transformadora, redentora e reprodutora
- B) reprodutora, transformadora e redentora
- C) redentora, reprodutora e transformadora
- D) reprodutora, redentora e transformadora
- E) redentora, transformadora, reprodutora

25. Quando se debatem as transformações que a sociedade contemporânea vivencia e suas relações com o processo ensino-aprendizagem, o currículo tem sido um dos principais objetos de questionamento. Considerando-se os conteúdos do trabalho profissional da supervisão, segundo Mary Rangel (2001), na elaboração do currículo escolar, concerne à ação supervisora:

- A) realizar reuniões para apresentar as diretrizes curriculares e os sistemas de avaliação propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, as propostas curriculares do estado e do município para que os educadores sigam exclusivamente essas orientações
- B) selecionar e organizar conteúdos numa concepção de conhecimento formalizada, linear e fragmentada
- C) elaborar e oferecer à comunidade escolar um Projeto Político Pedagógico com metas, objetivos e ações de socialização que atendam às demandas da sociedade
- D) propiciar oportunidades de estudos e a interlocução entre os professores, para reflexão e reavaliação de programas, conteúdos e material didático, e para a definição de ações curriculares inovadoras que atendam às demandas da sociedade
- E) atualizar o currículo existente e discutir a nova proposta com os professores

26. Segundo Luckesi (1994), a avaliação escolar deve ser assumida como um instrumento de compreensão do estágio de aprendizagem em que se encontra o aluno, para que se tomem decisões satisfatórias que o levem a avançar no processo de aprendizagem. Para tanto, a avaliação deve ter a função:

- A) classificatória
- B) reprovadora
- C) antidemocrática
- D) conservadora
- E) diagnóstica

27. A LDB n.º 9394/1996, Capítulo IV – Da Educação Especial, Art.59, dispõe sobre a educação inclusiva e o respeito à diversidade no Brasil, definindo os focos que devem nortear a organização da Educação Especial no país. Analise os tópicos a seguir.

- I- currículos, métodos, recursos pedagógicos e organização do espaço para atender às necessidades do aluno
- II- acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares
- III- educação especial para o trabalho, com vista à efetiva integração na vida em sociedade
- IV- professores com especialização adequada para atendimento especializado
- V- total e incondicional inserção dos alunos com necessidades especiais na escola regular

São focos assegurados na LDB aos portadores de necessidades especiais, apenas os seguintes tópicos:

- A) I – II – III – IV
- B) II – III – IV – V
- C) I – III – IV – V
- D) I – II – IV – V
- E) I – II – III – V

28. De acordo com Heloísa Lück, “a interdisciplinaridade corresponde à necessidade de superar a visão fragmentadora de produção do conhecimento, articulando e produzindo coerência entre os múltiplos fragmentos que estão postos no acervo de conhecimento da humanidade.” Com base nessa afirmativa, pode-se considerar que, no campo da Pedagogia, a interdisciplinaridade representa:

- A) uma visão limitada da realidade
- B) a possibilidade de promover a superação da dissociação das experiências escolares entre si
- C) a dissociação entre teoria e prática na educação
- D) a falta de contato do conhecimento com a realidade
- E) a ênfase sobre a reprodução de parcelas isoladas de conhecimento, sem inspiração transformadora

29. O ato de planejar é uma atividade intencional pela qual se projetam fins e se estabelecem meios para atingi-los, segundo Luckesi (1994). Como todos os atos humanos, planejar implica escolha e, por isso, está assentado em uma opção axiológica. Analise as afirmativas que se podem aplicar ao planejamento escolar.

- I- É uma atividade-meio.
- II- Tem finalidade social e política.
- III- É uma linha de ação preestabelecida.
- IV- É uma atividade neutra.
- V- É um conjunto de ações articuladas entre si, que concorrem para a obtenção de um resultado desejado.

As afirmativas que se aplicam ao planejamento pedagógico são, apenas:

- A) I – II – III – V
- B) I – II – III – IV
- C) II – III – IV – V
- D) I – III – IV – V
- E) I – II – IV – V

30. Analisando o papel da aprendizagem, Piaget considera que a aprendizagem se subordina ao desenvolvimento, tendo pouco impacto sobre ele. Para Vygotsky, ao contrário, desenvolvimento e aprendizagem são processos que se influenciam reciprocamente e, assim, quanto mais aprendizagem, mais desenvolvimento. Com base no postulado de Vygotsky, analise as afirmativas abaixo.

- I- O pensamento e a linguagem são processos interdependentes, desde o início da vida.
- II- A construção do conhecimento procede do social para o individual, ao longo do desenvolvimento.
- III) Os conhecimentos são elaborados pela criança de acordo com o estágio de desenvolvimento em que se encontra.
- IV- A aquisição da linguagem pela criança modifica suas funções mentais superiores.
- V- O desenvolvimento da criança pode variar de acordo com o ambiente social em que está colocada.

As alternativas que se referem à concepção de desenvolvimento, segundo Vygotsky, são, apenas:

- A) I – II – III – IV
- B) I – II – IV – V
- C) II – III – IV – V
- D) I – III – IV – V
- E) I – II – III – V

31. A LDB nº 9394/96 dedica os capítulos 29, 30 e 31 à Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, definindo sua área de alcance: o desenvolvimento integral da criança nos aspectos físico, psicológico, intelectual e social, em complementação à ação da família. Com relação ao currículo da Educação Infantil, a lei estabelece os aspectos que devem orientar a concepção e o desenvolvimento do currículo na escola.

Considere os aspectos apresentados abaixo.

- I- a diversidade social e cultural das crianças atendidas
- II- o grau de desenvolvimento da criança
- III- os conhecimentos que se deseja universalizar
- IV- a ampliação da convivência em sociedade
- V- o processo de avaliação dos conteúdos de ensino tendo em vista o acesso ao Ensino Fundamental

Indicam aspectos importantes na elaboração e na execução do currículo de Educação Infantil, apenas os seguintes aspectos:

- A) I – II – IV – V
- B) I – II – III – IV
- C) II – III – IV – V
- D) I – III – IV – V
- E) I – II – III – V

32. Os Parâmetros Curriculares Nacionais, em seu volume introdutório, abordam uma questão essencial para a educação brasileira: a diversidade existente no país e, conseqüentemente, a diversidade no plano dos alunos em sala de aula. Ainda hoje, a lógica cultural da exclusão está profundamente enraizada nas instituições, especialmente na escola. O Supervisor Escolar, na sua atuação junto aos professores, pode mediar a formulação de valores culturalmente diversos e assegurar, a todos os sujeitos da escola, o direito às expressões ético-estéticos-culturais de suas singularidades, promovendo a superação dos estereótipos que foram sendo construídos:

- A) nas relações escolares
- B) durante a Educação Infantil
- C) nas relações familiares
- D) individualmente
- E) histórica e socialmente

33. Segundo Luckesi (1994), a tendência progressista libertadora defende que a escola, em sua função social, visa à transformação do indivíduo e da sociedade, questionando a relação do homem com a natureza e com os outros homens e problematizando a prática de vida do educando. Essa tendência pedagógica tem um caráter essencialmente político e:

- A) autogestionário
- B) tecnicista
- C) escolanovista
- D) histórico-crítico
- E) crítico-reprodutivista

34. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), volume 1, orientam que a avaliação deve ser parte integrante e intrínseca ao processo educacional. Sendo assim, não se aplica apenas ao aluno, considerando as expectativas de aprendizagem, mas, também, às condições oferecidas para que isso ocorra. Segundo esse documento, avaliar a aprendizagem, portanto, implica avaliar o ensino oferecido, ou seja, avaliar a instituição educativa em sua globalidade. Segundo essa perspectiva, a avaliação institucional:

- A) identifica os pontos fortes e fracos, as potencialidades e os limites da ação educativa para que se possam corrigir os rumos do trabalho que se está desenvolvendo
- B) está interessada em identificar os erros, punindo os responsáveis e contribuindo para a melhoria do trabalho que está sendo realizado
- C) está empenhada em valorizar e premiar os profissionais responsáveis e competentes
- D) promove a divulgação de gráficos de desempenho para o estabelecimento ser incluído no ranking das melhores escolas
- E) promove o julgamento dos sucessos e fracassos dos alunos, levando, com isso, à necessária melhoria dos padrões de qualidade oferecidos pela escola

35. As escolas públicas vivem hoje tempos difíceis e expõem uma série de problemas como violência, desinteresse dos alunos, presença da droga na vida dos educandos, desagregação familiar e outros. A dificuldade é imensa diante dos novos perfis de sujeitos que participam do dia a dia da escola. Nesse sentido, têm surgido muitas propostas de se reinventar a escola, com um novo desenho de formas de utilização de seus tempos e espaços, nova organização dos saberes e/ou conhecimentos, e das relações de poder na escola. Tais transformações pretendem valorizar a escola como um espaço que, ao mesmo tempo que garante a igualdade de oportunidades, respeita as diferenças e a cultura do aluno. Nessa perspectiva, considere os aspectos apresentados abaixo.

- I- a circulação de diferentes conhecimentos e culturas
- II- os conhecimentos específicos de cada professor
- III- as relações de confiança entre professores e alunos
- IV- a adoção de práticas contextualizadas
- V- os saberes cotidianos dos educandos

São prioridades da escola pública que visa à transformação de sua realidade escolar, apenas os aspectos de número:

- A) I – II – III – IV
- B) II – III – IV – V
- C) I – II – III – V
- D) I – III – IV – V
- E) I – II – IV – V

36. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, art.32, estabelece que o Ensino Fundamental, obrigatório e gratuito, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

- o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores;
- o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Para atender a esses objetivos, é importante que a escola desenvolva, nessa etapa da Educação Básica, práticas educativas adequadas. Sendo assim, considere as práticas apresentadas abaixo.

- I- práticas que valorizem a contextualização das atividades
- II- práticas que incentivem o diálogo entre diferentes culturas e saberes
- III- práticas que estimulem as descobertas e pesquisas
- IV- práticas que favoreçam a construção de hábitos e valores
- V- práticas que estejam centradas no mercado de trabalho

As práticas educativas adequadas ao Ensino Fundamental estão explicitadas, apenas, com os números:

- A) I – II – IV – V
- B) II – III – IV – V
- C) I – III – IV – V
- D) I – II – III – V
- E) I – II – III – IV

37. “Nas sociedades atuais, muitas são as formas de acesso ao conhecimento, não se podendo atribuir à escola a quase exclusividade desta função. O impacto dos meios de comunicação de massa e, particularmente, da informática, está revolucionando as formas de construir conhecimento. E estas formas estão chamadas a se multiplicar nos próximos anos”.

Vera Candau (2000)

Nesse sentido, é possível se depreender que os professores, em geral, estão chamados a enfrentar questões colocadas pela diversidade de informações que o aluno recebe, pela agilidade dessa informação, pelo interesse despertado pela comunicação via web, pela mutação cultural que hoje ocorre. Para enfrentar tal desafio, o Supervisor Escolar precisa estimular e garantir espaço e tempo de estudo aos professores, valorizando o processo de formação continuada do corpo docente da escola. Nesse sentido, ele deve priorizar, especialmente, a análise de questões sobre:

- A) os conteúdos disciplinares e os procedimentos de avaliação a serem adotados no contexto escolar
- B) o desenvolvimento da indústria cultural e a produção dos bens/ou produtos culturais
- C) o reconhecimento da dimensão histórica e social do conhecimento, da ciência e da tecnologia, e sua necessária articulação na sala de aula
- D) a cultura escolar impregnada pela perspectiva do aluno padrão, do “aqui todos são iguais”
- E) a problemática da desvalorização do profissional da educação

38. De acordo com Claudia Davis (2010), os psicólogos interacionistas afirmam que as crianças procuram sempre, de forma ativa, compreender aquilo que vivenciam, construindo hipóteses a respeito. Piaget e Vygotsky reconheceram a importância das interações com o meio, no processo de desenvolvimento. No entanto, os referidos autores defendem posições distintas em relação ao papel dos fatores internos e externos no desenvolvimento, quanto aos impactos do processo de aprendizagem sobre o desenvolvimento e, consequentemente, no papel da intervenção pedagógica do educador. Suas teorias apresentam, respectivamente, as seguintes premissas:

- A) a perspectiva histórico-cultural de Piaget propõe a simultaneidade da aprendizagem e do desenvolvimento, enquanto a abordagem sócio-histórica de Vygotsky postula que a aprendizagem não tem impacto decisivo no desenvolvimento
- B) a epistemologia genética de Piaget sustenta que a aprendizagem não tem um impacto decisivo sobre o desenvolvimento, enquanto a abordagem sócio-histórica de Vygotsky postula que o único bom ensino é aquele que sucede o desenvolvimento
- C) a epistemologia genética de Piaget sustenta que o desenvolvimento é um processo espontâneo, predominantemente biológico, e que este segue uma sequência fixa e universal de estágios, enquanto a abordagem histórico-cultural de Vygotsky reconhece que os fatores biológicos preponderam sobre os sociais apenas no início da vida da criança e que, a partir de então, a aprendizagem procede do social para o individual, ao longo do desenvolvimento
- D) a epistemologia genética de Piaget reconhece que o desenvolvimento se subordina à aprendizagem, enquanto a abordagem sócio-histórica de Vygotsky postula que o desenvolvimento segue-se à aprendizagem
- E) a epistemologia genética de Piaget postula que a aprendizagem segue-se ao desenvolvimento, enquanto na abordagem histórico-cultural de Vygotsky o único bom ensino é aquele que se adianta ao desenvolvimento

39. De acordo com Luckesi (2008), “o ato de avaliar implica coleta, análise e síntese dos dados que configuram o objeto da avaliação, acrescido de uma atribuição de valor ou qualidade, que se processa a partir da comparação da configuração do objeto avaliado com um determinado padrão de qualidade previamente estabelecido para aquele tipo de objeto. O valor ou qualidade atribuídos ao objeto conduzem a uma tomada de posição a seu favor ou contra ele. E o posicionamento a favor ou contra o objeto, ato ou curso de ação, a partir do valor ou qualidades atribuídos, conduz a uma decisão nova: manter o objeto como está ou atuar sobre ele.”

Tendo por base o texto acima e considerando a avaliação no processo educativo, entende-se que a avaliação pedagógica deve ser:

- A) atribuição de notas, concedendo um caráter de verificação à avaliação, não levando em conta o aspecto educacional de orientação do aluno
- B) adequada à natureza da aprendizagem, considerando os resultados das tarefas e provas realizadas pelo aluno
- C) utilizada para estabelecer uma classificação do educando, expressa em aprovação ou reprovação
- D) um mecanismo por meio do qual o professor detecta os níveis de aprendizagem atingidos pelos alunos
- E) um ato dinâmico que qualifica e subsidia o reencaminhamento da ação, possibilitando a construção dos resultados que se deseja

40. “A consciência ecológica levanta-nos um problema de uma profundidade e de uma vastidão extraordinárias. Temos de defrontar ao mesmo tempo o problema da Vida no planeta Terra, o problema da sociedade moderna e o problema do destino do Homem. Isso nos obriga a repor em questão a própria orientação da civilização ocidental. Na aurora do terceiro milênio, é preciso compreender que revolucionar, desenvolver, inventar, sobreviver, viver, morrer, anda tudo inseparavelmente ligado.”

Edgar Morin, in Lago e Pádua, 1994, p.6.

Gadotti (2000) apresenta o texto acima que se reporta a uma questão contemporânea de maior importância: o uso da Terra e o destino do ser humano. Esse assunto remete a uma educação para a cidadania que deve nos levar à construção de uma cultura de sustentabilidade, isto é, uma cultura da vida, da convivência harmônica entre os seres humanos e entre estes e a natureza. A cultura da sustentabilidade deve levar as pessoas a saberem selecionar o que é realmente sustentável em suas vidas, em contato com a vida dos outros. Este conceito de educação deve se concretizar na vida cotidiana e, naturalmente, no cotidiano escolar. Educar para a cidadania pressupõe o desenvolvimento de novas capacidades nos professores e nos alunos, tais como:

- A) convicção de que o indivíduo tem mais valor que a comunidade
- B) tolerância com o desperdício dos bens naturais
- C) ambição pessoal e preocupação com objetivos econômicos
- D) capacidade de buscar causas e prever consequências
- E) individualismo e visão egocêntrica da realidade

41. Na primeira metade do século XX, se torna claro o poder da mídia na vida das pessoas, Percebe-se que os meios de comunicação, como o rádio, podem ser usados não só para publicidade e venda de produtos, mas, também, na integração das pessoas através das mensagens e informações. A mídia passa a ser vista como veículo importante para a educação. Décadas depois, as mídias digitais e a comunicação por rede de computadores, vieram reforçar a integração social e são, hoje, da maior importância como recurso educativo. A mídia, hoje, transforma a aldeia global de McLuhan em uma grande população planetária. O Brasil está em processo de entrada efetiva da rede pública escolar na era do conhecimento e da comunicação por via digital. O sentido do texto nos permite afirmar que:

- A) o acesso e uso do computador na escola implica aumento de conhecimento, da comunicação, e ampliação das relações interpessoais
- B) o computador deve ser usado só para pesquisa
- C) cada aluno deve receber um computador pessoal
- D) o computador deve ser utilizado todo dia na escola
- E) o computador deve ser um recurso pedagógico usado pelo professor

42. Em relação à legislação sobre a educação brasileira – LDB nº 9394/96, Art. 2º, são finalidades da Educação Nacional:

- A) a preparação para o exercício da cidadania, o desenvolvimento da capacidade de aprender e o respeito à liberdade
- B) a formação de mão de obra para o mercado de trabalho, o pluralismo de ideias e a valorização do profissional
- C) a preparação para o exercício da cidadania e para o exercício profissional.
- D) a preparação para o exercício da cidadania e para o posterior aprendizado profissional, e a liberdade de aprender
- E) o pleno desenvolvimento do educando, a preparação para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho

43. O processo de construção do planejamento pedagógico não pode ser encarado como uma ação desvinculada da competência e do compromisso do educador. O ato de planejar é uma ação política, científica e técnica, segundo Luckesi. Ele é uma prática coordenada e monitorada pelo supervisor educacional e, dela, devem participar todos os profissionais que atuam na escola, pois implica um ato de decisão, com possibilidades de inovar e desenvolver novas metodologias e práticas pedagógicas. Nesse sentido, considere algumas possíveis finalidades do planejamento pedagógico.

- I- estabelecer um sentido proativo, voltado para a transformação da realidade escolar, além de facilitar o controle efetivo das ações e sua avaliação
- II- estabelecer a articulação e a integração vertical e horizontal de ações e conteúdos, garantindo um conjunto contínuo de trabalho pedagógico
- III- racionalizar a distribuição e o uso do tempo, de energia e de recursos, sem evitar a duplicação do uso de recursos e de esforços
- IV- tornar claras e precisas as responsabilidades quanto ao desenvolvimento das ações, diminuindo a possibilidade de omissão de pessoas em relação às responsabilidades que devem ser por elas assumidas
- V- antecipar e controlar o surgimento de dificuldades e de impedimentos ao desenvolvimento dos objetivos propostos

São finalidades do planejamento pedagógico escolar apenas as de números:

- A) I – II – III – IV
- B) I – II – IV – V
- C) I – II – III – V
- D) II – III – IV – V
- E) I – III – IV – V

44. Leia o trecho abaixo.

“Quando se fala da educação em geral, diz-se que ela é uma atividade onde professores e alunos, mediatizados pela realidade que apreendem e da qual extraem o conteúdo de aprendizagem, atingem um nível de consciência dessa mesma realidade, a fim de nela atuarem, num sentido de transformação social”

(LUCKESI, 1994).

Com base no texto, assinale a tendência pedagógica nele implícita:

- A) educação tradicional ou “bancária”
- B) tendência liberal tecnicista
- C) tendência progressista libertadora
- D) tendência liberal renovada progressivista
- E) educação renovada

45. De acordo com Vygotsky (2008), analisando a aprendizagem de diferentes crianças de uma mesma classe, “a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado pela solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes”, é chamada de:

- A) desenvolvimento mental
- B) zona de desenvolvimento proximal
- C) zona de desenvolvimento real
- D) assimilação
- E) internalização

46. Piaget, o mais conhecido teórico a defender a visão interacionista do desenvolvimento, afirma que o desenvolvimento do ser humano se processa em etapas ou estágios sucessivos nos quais a criança constrói determinadas estruturas cognitivas. Esses quatro estágios são chamados, respectivamente, na ordem correta:

- A) sensoriomotor, pré-operatório, operatório concreto e operatório formal
- B) sensoriomotor, operatório concreto, operatório formal e pré-operacional
- C) operatório concreto, operatório formal, pré-operacional, sensoriomotor.
- D) pré-operacional, sensoriomotor, operatório concreto e operatório formal
- E) operatório formal, operatório concreto, sensoriomotor, pré-operacional

47. O diagnóstico na avaliação mediadora escolar permite identificar progressos e dificuldades na aprendizagem dos alunos e na atuação docente, que, por sua vez, demandam modificações no processo de ensino para possibilitar o alcance dos objetivos previstos no planejamento escolar. Na prática escolar cotidiana, a função diagnóstica possibilita:

- A) a apreciação quantitativa das atividades propostas aos alunos
- B) o controle dos alunos indisciplinados por meio de exercícios mais complexos
- C) o controle da turma por meio de provas e quantificação de resultados
- D) a utilização dos dados coletados apenas no início do ano letivo para a organização homogênea das turmas
- E) informações sobre como está sendo conduzido o processo de ensino durante o ano letivo e o replanejamento das ações, sempre que necessário

48. A circulação dos conhecimentos construídos no ambiente escolar ganha sentido quando ocorre a interação permanente entre o saber escolar e os demais saberes, entre o que o aluno aprende na escola e o que ele traz para a escola. Nesse sentido, a educação escolar deve constituir-se como:

- A) uma ajuda sistemática no sentido de que crianças e jovens assimilem ativamente os conhecimentos e adquiram convicções fundamentais para os seres humanos
- B) uma forma de assistencialismo, especialmente em relação aos estudantes das classes populares
- C) um ponto de partida e de chegada da aprendizagem
- D) um espaço para a transmissão dos conteúdos sistematizados de cada disciplina
- E) uma ajuda intencional e planejada tendo em vista o cumprimento do currículo elaborado pela Supervisão

49. A Lei 9394/96 (LDBEN), em seu Art. 58, entende por Educação Especial a modalidade escolar, oferecida, preferencialmente, na rede regular de ensino, para educandos que sejam portadores de necessidades especiais. Quanto ao sentido da modalidade escolar proposta nesse artigo, pode-se afirmar que:

- A) trata a Educação Especial como componente eventual da rede regular de ensino
- B) reforça a exclusão social de pessoas com alguma limitação biopsíquica
- C) entende que os portadores de necessidades especiais são educandos, ou seja, potencialmente saudáveis para a aprendizagem
- D) pressupõe que o portador de necessidades especiais é um futuro trabalhador residual
- E) refere-se à necessidade de formarmos turmas de portadores de deficiências nas escolas regulares

50. “A avaliação precisa ser espelho e lâmpada, não apenas espelho. Precisa não apenas refletir a realidade, mas iluminá-la criando enfoques, perspectivas, mostrando relações, atribuindo significados”.

MH. Abrams, in Dilvo Ristoff, 1995.

Considerando a reflexão acima, a modalidade de avaliação que pode ser chamada avaliação do processo pedagógico é aquela que:

- A) fornece informações necessárias à escola a respeito da situação social e econômica de alunos, pais, professores e funcionários, assim como do nível de aprendizagem dos alunos
- B) desenvolve o enfoque competitivo e comparativo entre instituições de ensino, tendo em vista a superação de metas com finalidade classificatória
- C) verifica o resultado do processo de aprendizagem dos alunos por meio de quadros ou gráficos de desempenho, evasão e aprovação
- D) realiza análises do desempenho profissional de funcionários e professores, quanto à rotatividade e à necessidade de substituição permanente ou eventual
- E) dá oportunidade a uma autoconscientização e à tomada de decisões para a instituição, de forma coletiva e contínua, redirecionando a caminhada por meio da reflexão sobre a prática